

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Agosto/10

Em agosto, o índice de produtividade da indústria capixaba registrou queda frente ao mês de julho (-0,8%), após ajuste sazonal. Ainda assim, no caso das comparações interanuais, a produtividade da indústria capixaba sustentou expansão, resultado ancorado principalmente na indústria extrativa.

A produtividade da indústria no Espírito Santo apresentou um recuo de -0,8% em agosto de 2010, em relação ao mês anterior, após ajuste sazonal. O desempenho foi influenciado pela retração da produtividade na indústria extrativa (-1,7%) e na indústria de transformação (-1,0%). Nesse período, a contração na produção industrial (-1,1%) foi o principal determinante da queda da produtividade, uma vez que, o número de horas pagas registrou uma leve queda (-0,3%), mantendo-se próximo a estabilidade. Ainda assim, o nível de produtividade da indústria estadual manteve-se em um patamar mais elevado do que aquele observado em nível nacional (Gráfico 1).

Frente ao mesmo mês do ano anterior, os resultados de agosto se mostraram positivos, com um aumento de +3,1% na produtividade, superando os indicadores apresentados pela indústria nacional. Este resultado é reflexo do crescimento da produtividade observado na indústria extrativa (+22,4%). Considerando os componentes de cálculo do índice de produtividade, observa-se que o resultado decorreu da expansão na produção industrial (+14,5%), que foi superior ao aumento no número de horas pagas (+11,1%), indicando elevação no produto por hora de trabalho na indústria estadual.

No acumulado do ano de 2010, os ganhos de eficiência na indústria local subiram +24,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, uma magnitude superior ao dobro da média verificada no País (+9,1%). Nos últimos 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +24,6% da produção industrial e de apenas +1,4% no número de horas pagas, o que refletiu num aumento de +22,9% na produtividade.

Ao se analisar a relação entre produtividade e salários reais, observa-se queda mais acentuada do indicador de salários reais no mês de agosto em relação ao mês imediatamente anterior (-11,6%), enquanto a produtividade apresentou queda de -0,8%, (Gráfico 4). Ao se analisar a média móvel trimestral com o período imediatamente anterior, o crescimento da produtividade e do salário real foi praticamente o mesmo, +1,4% e +1,5% respectivamente (Gráfico 5). O que confirma a tendência de ajuste em direção ao equilíbrio no mercado de trabalho. Já no acumulado do ano, os ritmos de crescimento se mostram diferentes, com a produtividade apresentando um aumento cinco vezes superior aos salários, respectivamente, +24,4% e +4,3%.

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	ago10/jul10 (1)	ago10/ago09	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	-0,1	8,5	14,0	10,0
Número de Horas Pagas	0,8	6,4	4,4	1,5
Produtividade	-0,9	2,0	9,1	8,4
Espírito Santo				
Produção Industrial	-1,1	14,5	31,9	24,6
Número de Horas Pagas	-0,3	11,1	5,8	1,4
Produtividade	-0,8	3,1	24,4	22,9

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal* ago10/jul10	ago10/ ago09	Acumulado no ano (1)
Brasil			
Ind. Geral	↓ -0,9	↑ 2,3	↑ 9,5
Ind. Extrativa	↑ 0,6	↑ 3,7	↑ 11,2
Ind. de transformação	↓ -1,2	↑ 2,2	↑ 9,5
Espírito Santo			
Ind. Geral	↓ -0,8	↑ 3,6	↑ 24,1
Ind. Extrativa	↓ -1,7	↑ 22,4	↑ 60,7
Ind. de transformação	↓ -1,0	↓ -5,2	↑ 10,1

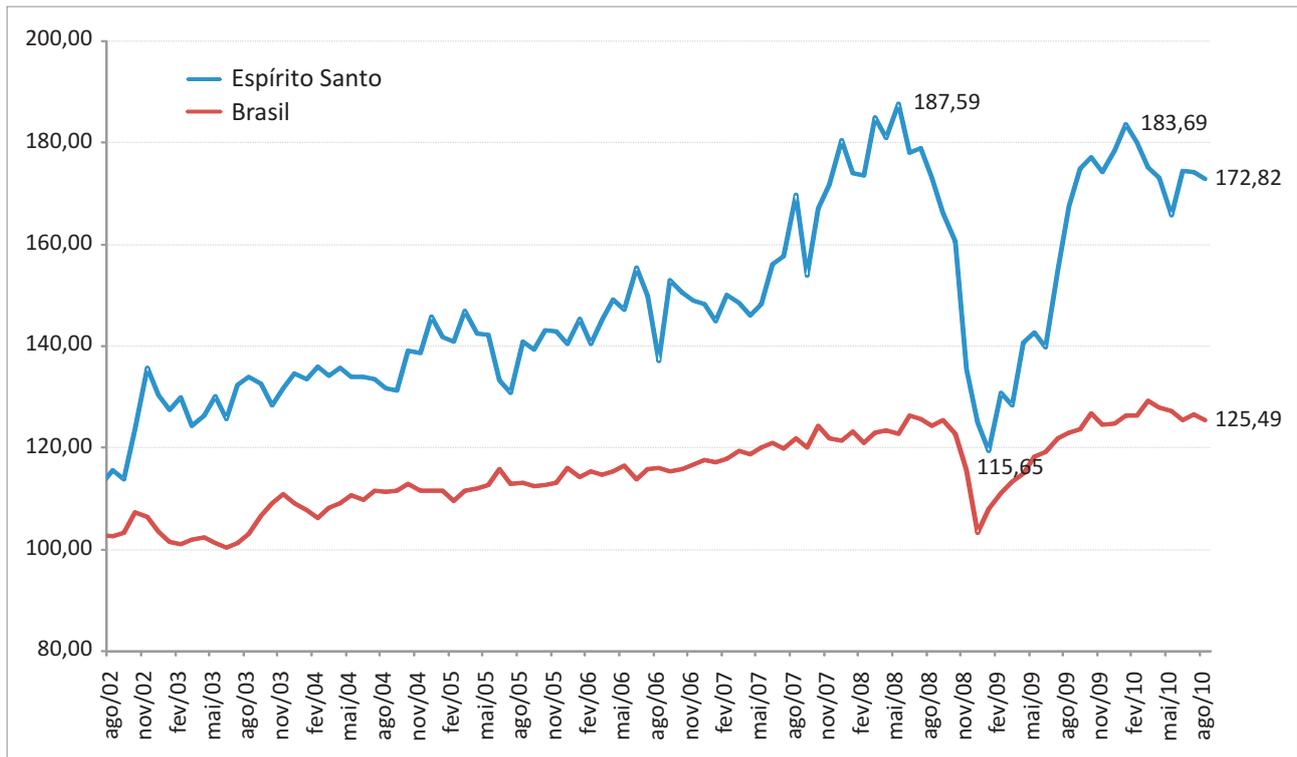
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

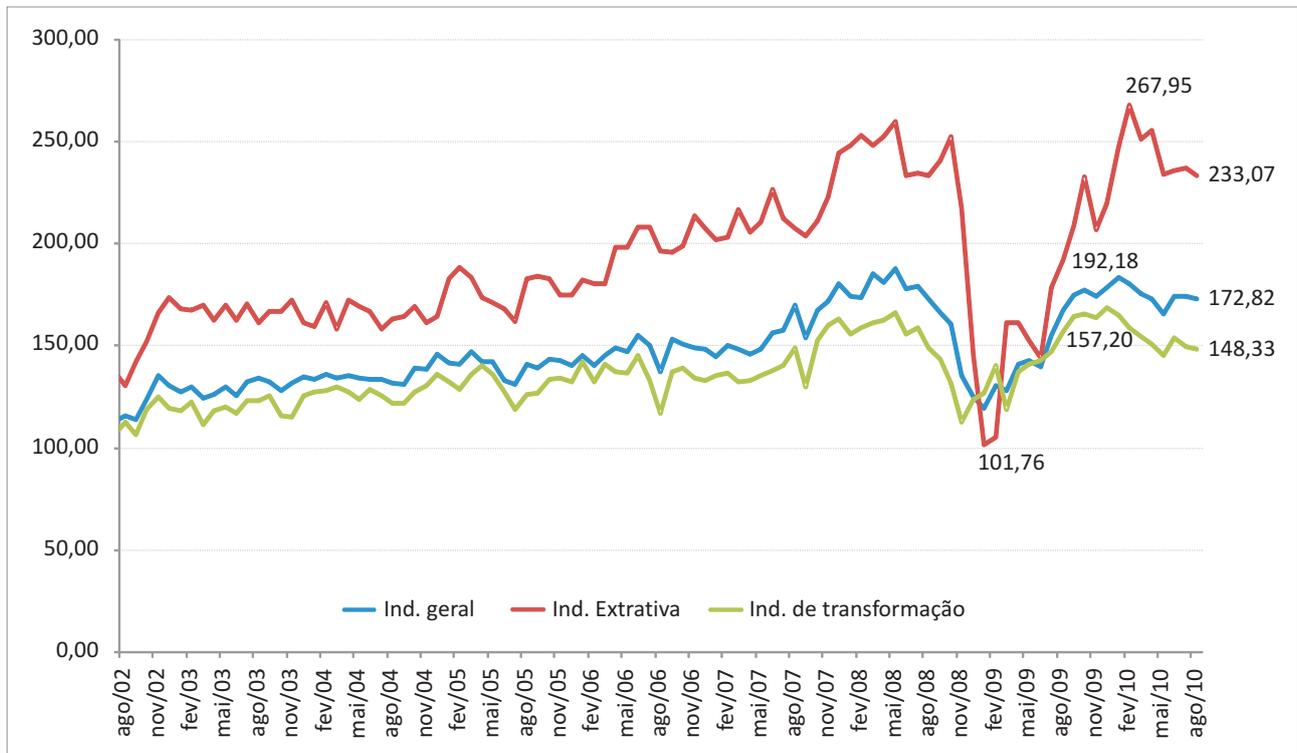
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



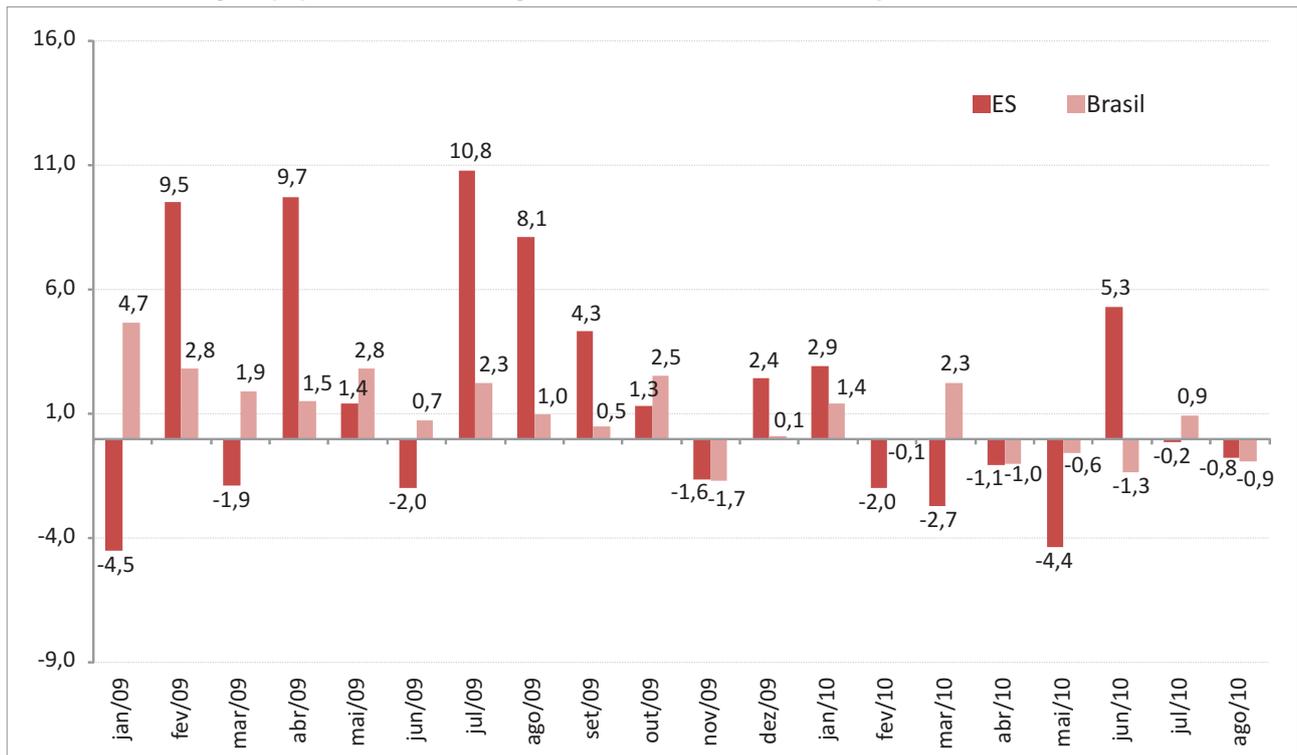
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



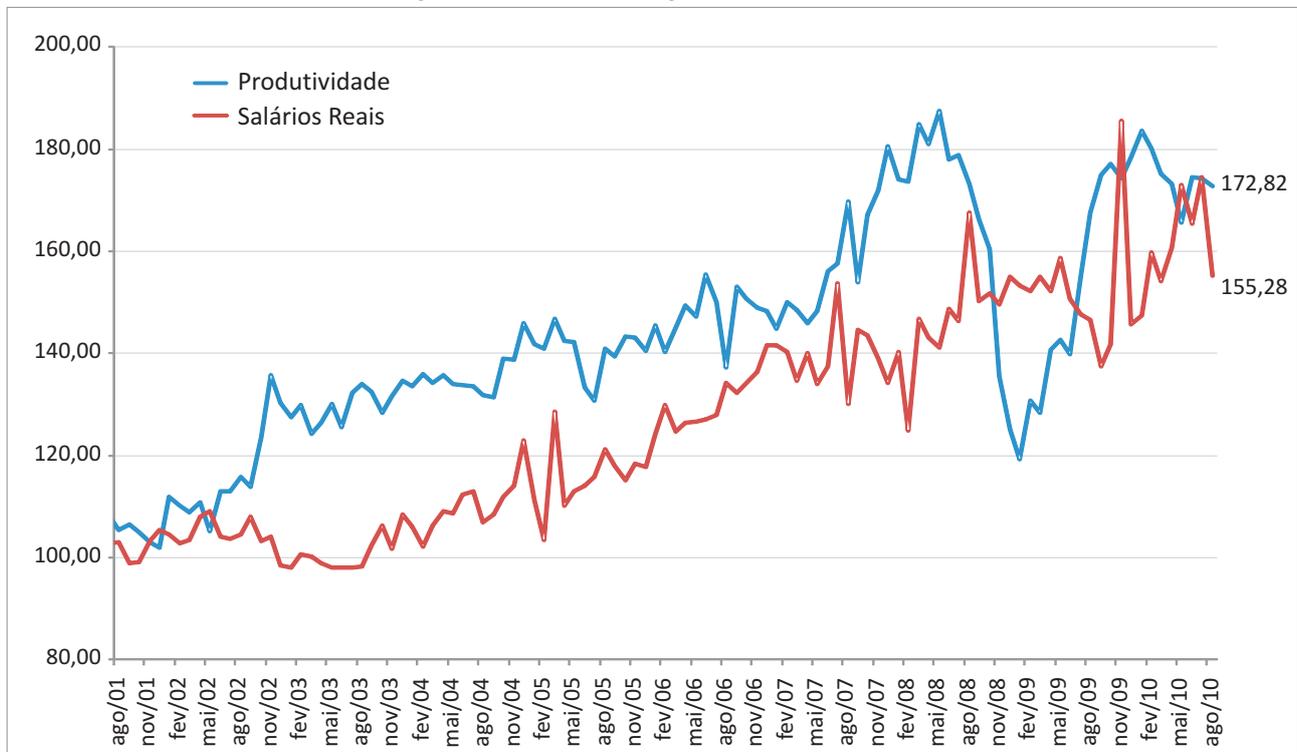
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
 Variação (%) mensal em relação ao mês anterior – com ajuste sazonal



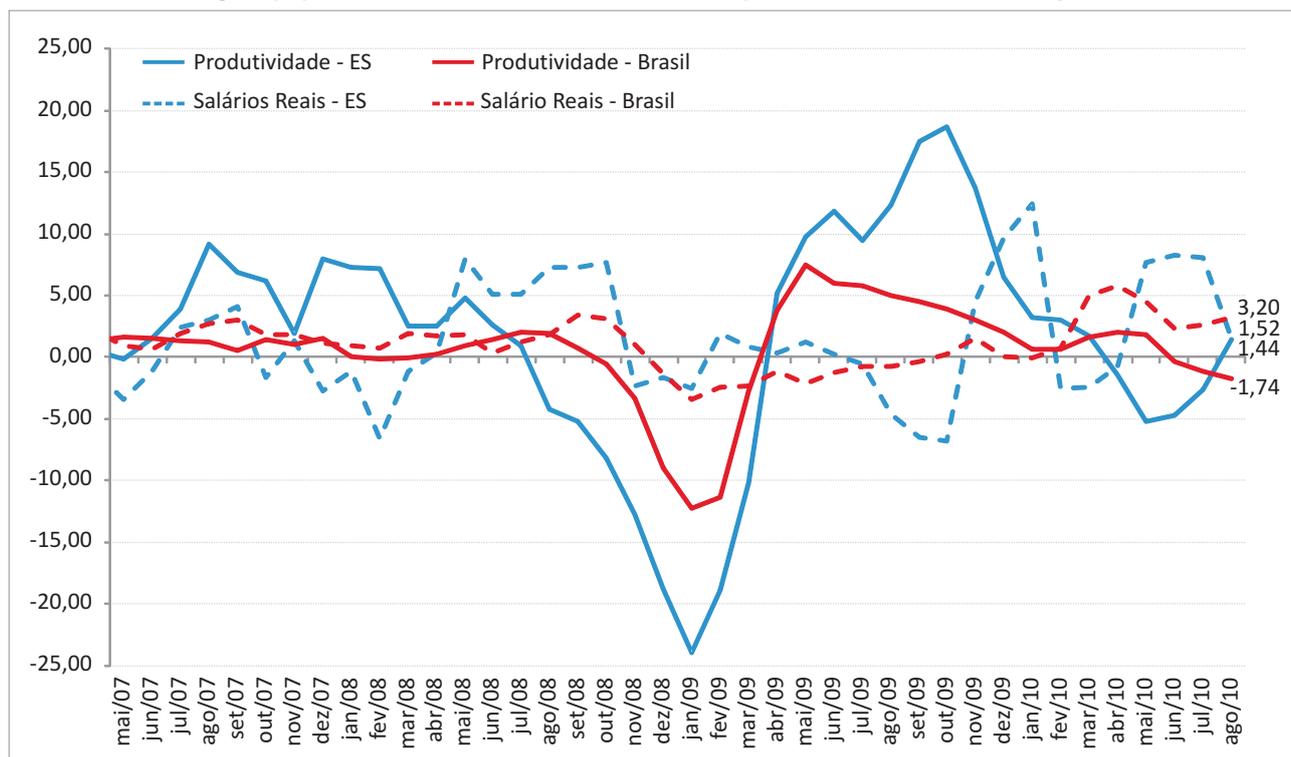
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Evolução dos Salários Reais e Produtividade Industrial – Espírito Santo
 Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Salários Reais e Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra período anterior – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos de
 Economia do Bem-Estar
 e do Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
 Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
 e do Setor Público

Revisão

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura

Editores

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos